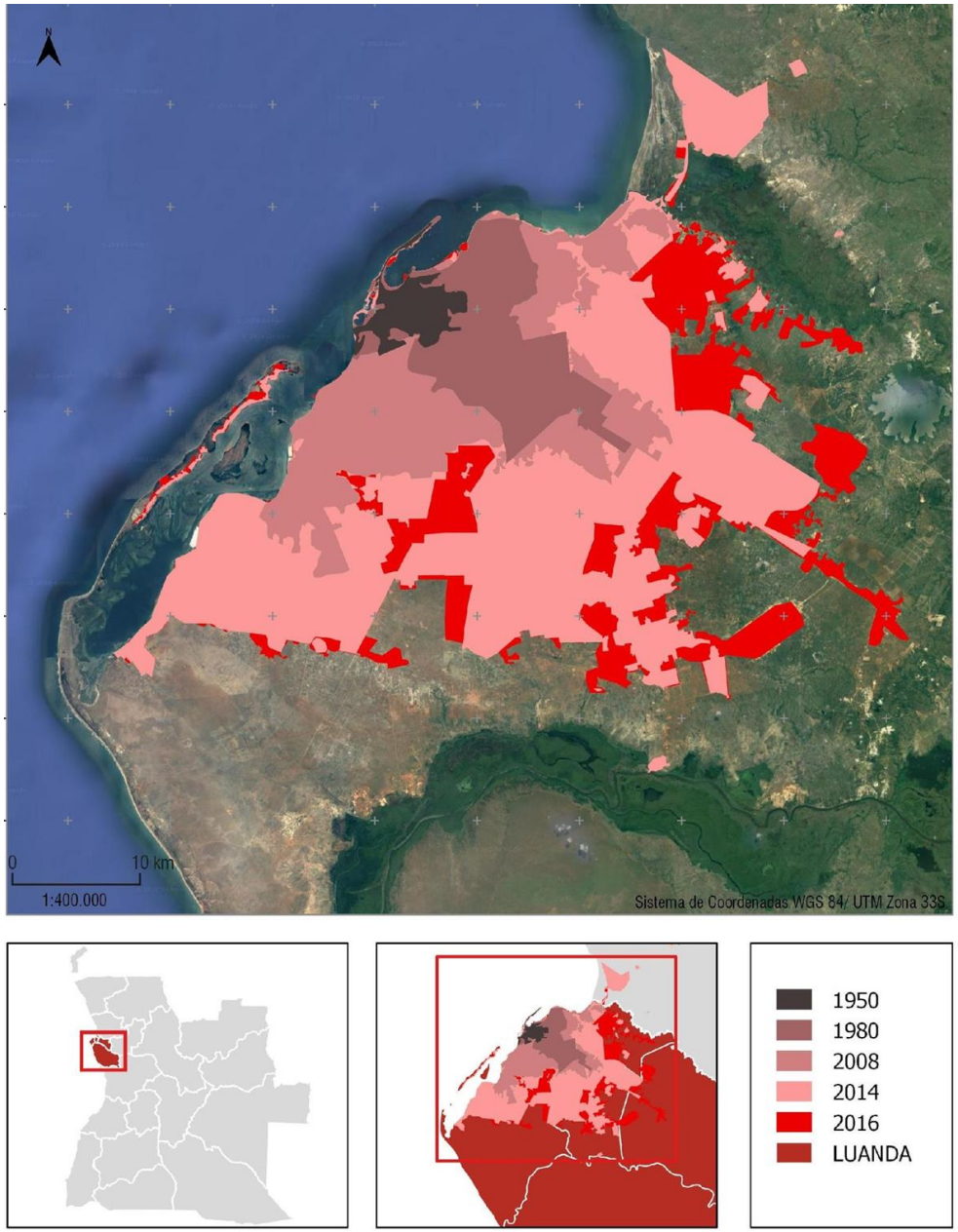
EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA



O contorno da mancha urbana, que não coincide exatamente com o do território municipal, indica os limites da cidade, https://www.labeurb.unicamp.br/endici/index.php?r=verbete/view&id=138

LUANDA

Em 1950, antes da independência, a mancha urbana de Luanda equivalia 3.131 hectares tendo **aumentado quase seis vezes nos 30 anos seguintes**, para 17.425 hectares, especialmente em direcção ao norte e em torno do eixo da estrada do Catete.

Em 2008, ou seja, após 28 anos, sendo 22 de conflito armado, que terminou por condicionar uma forte **migração** para Luanda, mancha urbana somava 41.450 hectares, ou seja, **mais que dobrou** (2,35 vezes) em relação a 1980, tendo crescido principalmente em direcção ao sul (Samba/Benfica), mas praticamente toda contida nos limites da futura via Expresso.

Nota-se ainda que a expansão da mancha urbana de Luanda entre 2008 e 2014 não evitou a formação de **vazios urbanos** entre as novas urbanizações e o tecidos urbanos anterior, levando a uma **urbanização dispersa** e de **baixa densidade**, com excepção de algumas áreas densas, nomeadamente: Zango, cidade do Kilamba e cidade do Sequele.

Em apenas seis anos 2008 e 2014, a mancha urbana de Luanda cresceu mais do que havia crescido nos 28 anos anteriores (2,5 vezes). Não foi um crescimento determinado pela pressão migratória da guerra, mas resultado de investimento **imobiliário habitacional** promovido por agentes privados e pelo Estado.

Mancha Urbana: entende-se como uma área efectivamente ocupada do território e que apresenta uma determinada urbanização, caracterizada através do seu tipo aglomerado, ruas, edifícios, etc.
Densidade Líquida*: é a relação entre a população e a mancha urbana.
Conurbação: é o processo de integração espacial das áreas urbanas de cidades contíguas, acarretado pela expansão populacional e espacial decorrente do processo de urbanização. As cidades conurbadas apresentam uma única mancha urbana.

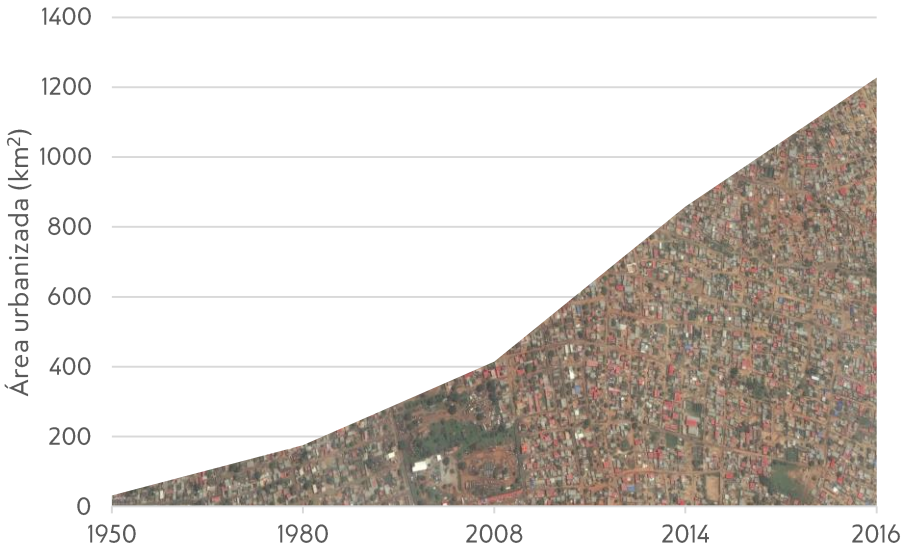
EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA

Em 2014, quando Angola fez o seu primeiro Recenseamento pós-independência (RGPH 2014), a mancha urbana já totalizava **85.809 hectares** que abrigavam 6.760.444 habitantes urbanos, ou seja, uma **densidade líquida* próxima à 79 hab/ha.**

Em 2016, a mancha urbana correspondia a 122.749 hectares com uma população projectada em **7.774.168 de habitantes urbanos** apresentando uma **densidade líquida de 63 hab/ha.**

Esses números apontam para o **crescimento de uma urbanização dispersa,** que refletem o modelo de urbanização resultado do investimento imobiliário habitacional promovido por agentes privados e pelo Estado.

GRÁFICO DA EVOLUÇÃO DA MANCHA URBANA



LUANDA

Projecção INE 2018

População urbana*

TOTAL	**7.774.168 hab.**
Mulheres	3.957.815 hab.
Homens	3.816.353 hab.

Área da Mancha

TOTAL	**122.749 ha**

Densidade

TOTAL	**63 hab/ha**